Edição de hoje: 12 págs

Fundado em 15 de abril de 1917

Alto Madeira

Porto Velho, quinta-feira, 11 de junho de 1987

Ano LXX nº 19.254

Ajuda às micros

[illegible]

Em tempo de inflação alta, a "choradeira" é de todos

Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come. Esta a conclusão a que grande parte da população de Porto Velho está chegando em função da situação econômica do Brasil e do descontrole inflacionário cada vez mais evidente. O assalariado reclama que o "gatilho salarial" não repõe, integralmente, o que a inflação "comeu" do dinheiro. Muitos, inclusive, queixam-se de seus patrões que não pagam os aumentos alegando que eles só valem "para o funcionalismo público". Os empresários, por sua vez, ressentem-se das altas taxas de juros e da impossibilidade de se fazer um planejamento. Já os profissionais liberais, aparentemente mais tranquilos, estão vivendo o drama da falta de clientes e da escassez de material profissional. Leia na página 4 desta edição outros detalhes da opinião popular sobre a crise econômica.

Ministério reconhece esforço de Isaac Bennesby na obra da BR-425

[illegible]



O prefeito de Guajará, Isaac Bennesby, recebeu telex do ministro dos Transportes, José Reinaldo Tavares

Vacinação do rebanho só será obrigatória em 1988

[illegible]

SEFAZ REFINANCIA DÍVIDAS DE QUEM NÃO TEM COMO PAGAR

[illegible]

IMPLANTAÇÃO DE GERADORES NO INTERIOR CUSTARÁ 200 MILHÕES



O secretário Osvaldo Rocha anunciou [illegible]

Até outubro deste ano estarão resolvidos os problemas energéticos de Ji-Paraná, Cacoal e Guajará Mirim. Para isso, o Governo comprou do Equador oito geradores de 2,5 MWA cada, que deverão chegar a Rondônia no próximo mês. A implantação custará Cz$ 200 milhões, recursos já solicitados ao Ministério das Minas e Energia. A informação foi prestada ontem pelo secretário para Assuntos Especiais, Osvaldo Rocha, um engenheiro eletricista que antes de vir para o Estado atuava no setor empresarial do Rio de Janeiro e São Paulo. Com relação a Porto Velho, Osvaldo Rocha acredita que a solução definitiva somente em 89, com o início do funcionamento da UHE de Samuel. (Página 3 do 1º Caderno).

Sindicalistas apoiam Incra e contestam ação de Viana

[illegible]

Termina 1ª etapa da investigação nos EUA do caso Irãgate

[illegible]

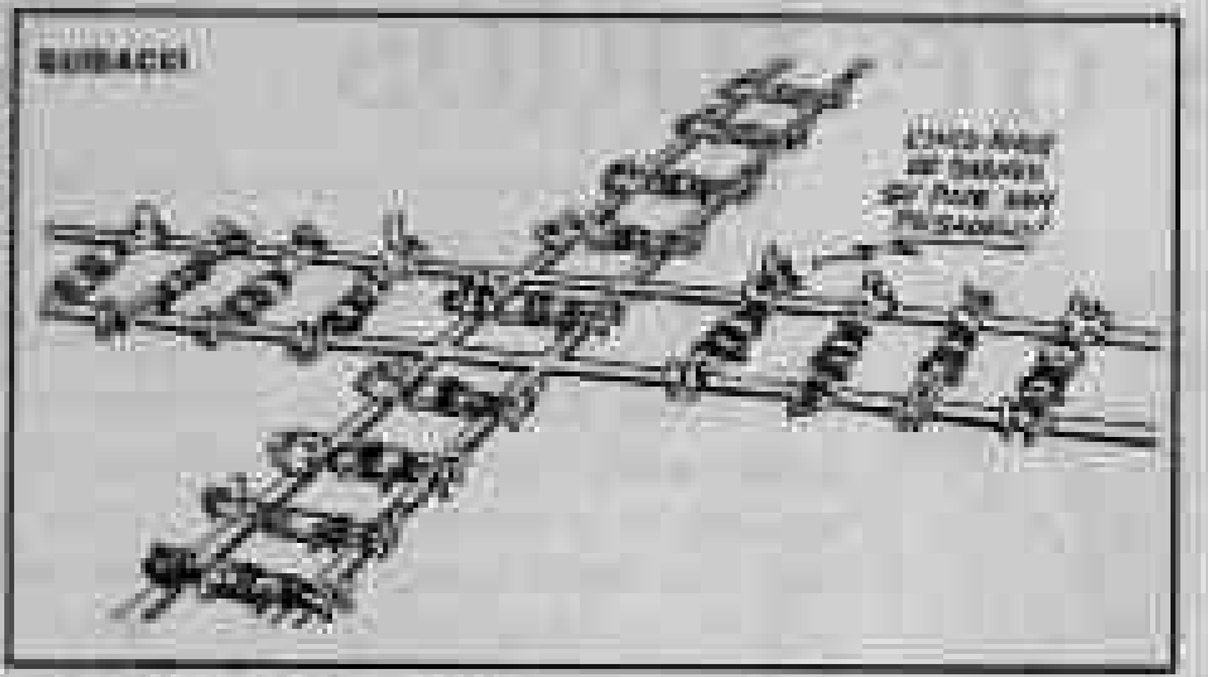
LAVRADOR QUE FERIU POLICIAIS DEIXA HB

[illegible]

STF manda Quércia pagar todos gatilhos atrasados

[illegible]





VELHAS ARBITRAGENS

Já pensaram se a Federação Carioca continuasse insistindo em colocar para apitar seus melhores jogos os Mário Viana, Gama Malcher e outros dos idos 50?

Certamente aconteceria o que vem ocorrendo por aqui, onde as arbitragens não se renovam e sempre complicam nas melhores oportunidades diante de um grande público, quando o futebol da cidade poderia recuperar o seu prestígio.

O jogo Ferroviário e Fluminense que tinha tudo para ser uma festa bonita, acabou tendo o mesmo fim dos Moto x Ferroviário que sempre terminam em pancadaria, agressões, etc. E tudo porque a Federação não quer admitir que não basta apenas renovar administrações, times, jogadores, etc...É preciso também, renovar as arbitragens. No futebol, só Pelé permanece "Rei" depois de passado o seu tempo.

Não adianta, agora, querer culpar apenas o Fluminense de indisciplinado. Tivemos, também, a nossa grande dose de culpa. É só reconhecer.

UM ESTÁDIO É PRECISO

Presente ao estádio Aluízio Ferreira para ver Ferroviário e Fluminense, terça-feira à noite, o vice-governador de Rondônia, Orestes Muniz, reconheceu que Porto Velho precisa de um melhor estádio para os grandes jogos e admitiu que, apesar dos tempos difíceis, o "Bengalão" pode ser viável aos planos do atual Governo.

É bom relembrar que o "gatilho" falhou para a construção do "Teixeirão" e logo em seguida do "Angelão". Vamos esperar que seja acionado com maior disposição na era do "Bengalão". Tempo pela frente, tem.

NÃO TEM JEITO

Os governantes brasileiros e legisladores continuam consumindo todo o seu tempo discutindo o mandato do Presidente da República, uma coisa que está na Constituição que eles juram cumprir.

E os problemas que afligem ao povo, esses eles deixam de lado. Nem sabem que está todo mundo sufocado e tem gente sem saber mais o que fazer.

CACHORRO?

O médico veterinário Carlos Eduardo Larsson que veio fazer palestra durante o Encontro de Médicos Veterinários e Zootecnistas de Rondônia, mostrou-se impressionado que aqui ainda estejam surgindo casos de morte por raiva, defendendo um melhor tratamento das doenças dos animais.

Ora, senhor conferencista, por aqui não se está dando bola nem para saúde da pessoa humana, quanto mais tratar da doença de cachorros. Se os Postos de Saúde estão fechando, imaginem o Canil.

PÃO E CIRCO

O "cinto está apertando" mas Ariquemes fez festa com o Fluminense e continua com o "Peão Boiadeiro". Enquanto isso, Porto Velho prepara-se para iniciar o Arraial "Flor de Maracujá".

Pão e circo para o povo e este vai levando a vida, não sabe como.

AGRICULTURA

Na campanha eleitoral quase todo mundo fez festa em cima da Agricultura. Todo que era candidato a defendia como prioridade absoluta.

Agora o presidente da Federação de Agricultura de Rondônia, Vicente Rodrigues Moura, critica e lamenta a falta de um Plano Agrícola para Rondônia.

Alto Madeira
EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 13 de abril de 1917
[illegible]
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA HELENE TOURINHO GAROTTO
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe
Redação: (069) 223-[illegible] - 221-[illegible]
Escritório: (069) 223-2784
Telex: (069) 2128 [illegible]
Direção-Redação e Oficinas
Av. [illegible]
Impresso em [illegible]
Porto Velho - Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 1.500,00
Interior (anual) Cz$ 2.500,00
NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 7,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 9,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 10,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 12,00
SUCURSAIS
SIMA - Rio de Janeiro: Rua Marquês de [illegible] Pereira, 72 - Telefone (021) 241-[illegible] - CEP 22291 - Telex 021 [illegible] - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 5º andar - Telefone (011) 231-1322 - CEP [illegible] - Telex 011-[illegible] - SIMA - Brasília, Ed. [illegible] Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7293. Ponto de Vista - Os artigos e comentários dos autores não traduzem necessariamente a opinião do jornal. [illegible]

OPINIÃO

Jogo de interesse

O brasileiro não pode mais aguentar o desconforto que, hoje, tomou conta da economia, com reflexos imediatos em seu bolso. De nada adianta o "gatilho salarial" ou outro mecanismo que o Governo queira criar a partir do plano Bresser, a ser anunciado até o final deste mês.

Um dia aumenta o leite; no outro, os derivados do petróleo, são aumentos que deixam a população atordoada, sem saber até onde quer chegar o Governo, com seus malabarismos econômicos, com a maioria deles sendo para beneficiar os donos do poder, sem se ater às causas sociais, como apregoam os seus mentores.

No frigir dos ovos, tudo não passa de uma grande balela, com a ordem sendo ganhar tempo, visando minimizar as reações da sociedade, vivendo hoje totalmente entregue às articulações políticas e econômicas de uma minoria, que está apenas preocupada em perpetuar-se no poder, depois de longos anos ausente das decisões.

O presidente Sarney tem que mudar, urgentemente, os rumos de seu governo, pois já refletem os erros constantes em toda a sociedade brasileira, que não sabe mais a quem recorrer.

Como resultado, o verdadeiro caos que toma conta dos Estados, com os governadores, peemedebistas em sua maioria, sendo obrigados a peregrinar pelo Planalto à procura de recursos, nem sempre conseguidos, pois além do prestígio político, hoje tão desgastado, precisam conhecer os caminhos rumo aos cofres públicos nem sempre benevolentes, principalmente com os Estados sem projeção econômica, como é o caso de Rondônia, em condições pré-falimentar e querendo, juntamente com toda a região Norte, formar um bloco capaz de forçar o Governo Federal a olhar com atenção para os nossos problemas.

É bom lembrar que a Amazônia - apesar de ser declamada em prosa e versos - como última reserva natural de um país em desenvolvimento, sempre foi tratada com desprezo pelo Governo e o que pouco se conseguiu de benefícios para a região, foi por obra e graça de um ou outro presidente da República identificado com pessoas por ele nomeadas para exercer cargos do primeiro escalão, como aconteceu durante o Governo Teixeira, quando Rondônia foi destaque nacional e teve toda a atenção do então governo central.

São outros tempos, que hoje não passam de recordações, mas que o Estado e seu povo clamam que sejam repetidos, talvez sem a força e o entusiasmo de Teixeirão, mas que venham tocados pelos mesmos sentimentos de amor a esta terra.

Até amanhã

TÓXICOS EM DIA COM A LEI

29. TRÁFICO DE ENTORPECENTE. REAPRECIAÇÃO DA PROVA. "Habeas Corpus. Tráfico de substância entorpecente. Impropriedade do Habeas Corpus para a revisão da prova que serviu de base à condenação, pois, no caso concreto, foi aceito com o fato provado haver o paciente entregue a droga ao co-réu para venda. Recurso de Habeas Corpus improvido". (Decisão: STF, ementa publicada no DJU., em 20.OUT.78 - Legislação correlata: Lei 6368/76 - Apud Polícia Judiciária, Federal e Estadual, 1ª edição, de J. C. LINHARES).

CENAS DA CIDADE



Centenas de migrantes passam todo dia pela rodoviária de Porto Velho. Muitos vêm apenas com a esperança de melhores dias, trazidos pela promessa de, aqui, se vive um novo eldorado, figura criada pelos governos anteriores, mas que, hoje, mostra que a coisa é bem diferente, pois o Estado está totalmente despreparado para receber quem chega, mesmo que traga recursos ou uma pequena base financeira. Tudo por aqui está difícil. Se vive um dos mais caros custos de vida do país, sempre com a desculpa de que estamos longe de tudo e todos, como se fosse um fator preponderante para justificar o caos que hoje se vive em Rondônia, por culpa e obra de seus governantes, que teimam em se distanciar da população, se não fosse ela a responsável pela ascensão política de alguns "migrantes", que, agora, se arvoram de donos do poder, sem se lembrarem que tudo na vida é temporário e que nada melhor do que um dia atrás do outro.

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

Recebo de um amigo, pequeno comerciante no bairro Jardim Eldorado, carta em que o mesmo demonstra sua aflição e naturalmente de todos os outros pequenos comerciantes de Porto Velho, em relação às medidas tomadas pela Secretaria de Fazenda do Estado, no que se refere à transformação do regime de cobrança do ICM por estimativa, para normal.

Esse pequeno comerciante entende e aceita que seja reajustada a ESTIMATIVA do ICM, compreendendo que os mesmos pagam atualmente um valor que nada representa em termos de arrecadação, citando, até mesmo casos de companheiros que pagam Cz$ 12,80, valor que, se corrigido em *até* 2.000% ou um pouco mais, ainda será suportado pelos comerciantes.

O que eles dizem não ser suportável é a transformação do regime de estimativa para normal, como está querendo o senhor Secretário de Fazenda. Se prevalecer essa decisão, o Governo de Rondônia vai "desgraçar o pequeno comerciante e transformá-lo em mendigo". Uso, aqui, a própria frase do pequeno comerciante, aflito com as medidas anunciadas pela Fazenda do Estado. O já sacrificado pequeno comerciante vai ter sua vida dificultada ainda mais, e certamente não irá suportar o novo regime de cobrança do ICM.

Esse amigo nos fala, ainda, que todos os pequenos comerciantes, além dos encargos que têm, respondem pelo pagamento dos honorários de um contador que trata dos seus papéis, honorários que nunca fica inferior a um salário mínimo, mesmo com toda compreensão desse profissional. A maioria desses comerciantes não tem condições de contratar um auxiliar, tendo que fechar o estabelecimento quando há necessidade de ir ao centro comercial ou tratar de algum negócio. E como ele fará para manter a escrituração contábil de todos os livros necessários?

A preocupação desse amigo que escreveu a este colunista, tem fundamento. Ele acha que estão armando uma desgraça para cima dos pequenos comerciantes, uma verdadeira chacina, que representará levar à guilhotina a já sacrificada classe.

Que se faça uma triagem para verificar quem pode realmente permanecer na estimativa, e quais os novos valores a serem adotados, tudo bem, é uma medida justa, compreensível, que certamente compatibilizará os interesses do Estado e dos comerciantes, mas eliminar sumariamente o regime é uma decisão drástica, que irá, realmente, desgraçar a vida de muita gente.

Já tive oportunidade de dizer, aqui na coluna, em outra oportunidade, que a eleição do governador Jerônimo Santana teve seu maior lastro de votos justamente na classe menos favorecida, dos pequenos, incluídos, aí, os comerciantes que agora estão sendo atingidos. Mas agora, no pedestal da glória como governante, aquele que outrora parecia o grande defensor dos pequenos, abandona-os. Deixa que lhes imponha um regime que só resultará em insolvência, insegurança e, em muitos casos, a falência definitiva e irremediável.

O amigo que escreve para esta coluna, fala disso. Diz, amargamente, que é esse o prêmio que está sendo dado aos que contribuíram para levar ao poder o atual Governo de Rondônia.

Mas ainda não perdeu, de todo, a sua esperança. Acha que ainda é tempo do governador Jerônimo Santana refletir, pensar, olhar o passado, ver o presente e escolher novos caminhos para orientar o seu Governo. Caminhos que não venham sacrificar o povo mais do que já vem acontecendo.

E para terminar, transmitimos o apelo, aflito, dos pequenos comerciantes ao governador Jerônimo Santana: "Não permita que o senhor Garanhão leve para a guilhotina toda uma classe já sacrificada".

Governo resolve problema energético de Ji, Guajará e Cacoal até outubro

Fiero debate com Sefaz pauta de 4 reivindicações

Foto: Arquivo/AM



Frederico Cunado falou em reunião com o secretário Erasmo Carvalho

Vilhena preocupado com criação de nova estatal

Heitor chama PMDB de "irresponsável"

MORIMOTO VAI AO INTERIOR EXPLICAR CONCURSO INTERNO

Veterinários não concordam com a denúncia da Faeron

Sefaz promete dilatar prazo de ICM para os madeireiros

PMPV já entrega carnês do IPTU

Prado propõe anistia às multas



O deputado José do Prado está intermediando a negociação dos empresários com a Sefaz

Senar será instalado

Gonzaga pede a Santana atenção a empresários

INFLAÇÃO CRESCENTE COMEÇA A PREOCUPAR PORTOVELHENSE



[illegible]



[illegible]

[illegible]

Capitania lembra a Batalha de Riachuelo

A agência da Capitania dos Portos em Porto Velho realiza hoje, às 10 horas, solenidade comemorativa ao 122º aniversário da Batalha Naval do Riachuelo, operação de destaque entre as tantas outras desenvolvidas na Guerra do Paraguai pela Marinha Brasileira.

O agente da Capitania dos Portos, tenente Roberto Starosky, recebe, hoje, entre os convidados, representantes da Sociedade dos Amigos da Marinha de Rondônia - Soamar-RO.

[illegible]

Brigada comemora Dia da Artilharia

[illegible]

VACINAÇÃO ANIMAL SÓ SERÁ OBRIGATÓRIA NO PRÓXIMO ANO

Aronat parabeniza a ação de Osvaldo Moura

O presidente da Associação Rondoniense dos Advogados Trabalhistas (Aronat), Osvaldo Melo, parabenizou ontem o presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) 14ª Região, Osvaldo Moura, [illegible]

[illegible]

Sindicatos de Trabalhadores repudiam acusações de Viana

[illegible]

Ji-Paraná terá pelotão do Exército

O comandante da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, general João Luiz Saraiva de Castro, [illegible]

[illegible]

Arraial do Rosário

O Jardim de Infância Nossa Senhora do Rosário, no bairro da Olaria, em Porto Velho, realiza hoje e amanhã uma festa junina com arraial, [illegible]

BAILE

[illegible]

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DEPARTAMENTO GERAL DE SERVIÇOS
DIRETORIA DE SUBSISTÊNCIA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº [illegible]

[illegible]

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DEPARTAMENTO GERAL DE SERVIÇOS
DIRETORIA DE SUBSISTÊNCIA
EDITAL DE CADASTRAMENTO Nº [illegible]

[illegible]

Lavrador que feriu policiais diz que "esquentou a cabeça"

O lavrador Amaro Santos Pereira, que na noite de segunda-feira feriu a facadas os policiais Paulo Sérgio e Pedro Damis, nas proximidades da Delegacia de Alvorada do Oeste, recebeu alta na madrugada de ontem, no Hospital de Base, onde passou algumas horas, e já regressou para Alvorada após ter prestado depoimento sobre o incidente em Ji-Paraná. Conversando com o delegado Edson Simões, coordenador de Polícia do Interior, o agricultor disse que seu mal foi ter "perdido a cabeça".

O incidente começou quando uma das filhas de Amaro brigou com uma vizinha. O fato atraiu a presença de mais pessoas que interviram na questão. Policiais civis foram chamados para atender a ocorrência e levaram detidas quatro pessoas, inclusive a filha do lavrador, que é menor de idade.

Os detidos ainda não tinham sido ouvidos quando chegou Amaro, que gritou com os policiais, exigindo a imediata libertação de sua filha. Apesar dos argumentos de que ela ainda seria ouvida, Amaro não se conteve e desacatou os demais funcionários. Ele recebeu voz de prisão mas saiu correndo e foi perseguido pelos agentes Paulo Sérgio e Pedro Damis.

Quando percebeu que seria alcançado, o lavrador sacou a faca e atingiu os dois agentes. Pedro Damis levou dois golpes e Paulo Sérgio, um. Os dois, impossibilitados de prosseguirem, voltaram à delegacia e informaram o que tinha acontecido.

A caçada recomeçou depois com outros dois agentes. Eles encontraram Amaro que voltou a reagir e só cedeu para a Delegacia porque policiais usaram de força física. Amaro sofreu um pequeno corte na orelha direita.

Os policiais feridos foram atendidos em Ji-Paraná e também chegaram a Porto Velho onde continuam em tratamento. O caso mais grave é de Pedro Gomes.

Por determinação do diretor Geral da Polícia Civil, Vanderlei Mosini, os policiais envolvidos no conflito serão afastados temporariamente da função, até que seja concluído o inquérito, que é presidido pelo delegado Geraldo Mariano, em Alvorada.

O afastamento acontecerá para que possa ser apurado se os agentes usaram de excesso no exercício da função. Se forem inocentados no procedimento apuratório, voltarão logo ao trabalho.



O prédio do TCE agora terá seguro contra incêndios.

Sistema penitenciário avaliado por técnicos

[illegible]

Vítima do igarapé levou 19 facadas

[illegible]

Candeias não devolveu cadáver de Angela

[illegible]

Árvore mata operário na derrubada

[illegible]

Colômbia descobre a maior plantação de coca do mundo

BOGOTÁ — As autoridades de Bogotá anunciaram ontem que forças combinadas da Polícia e do Exército descobriram sábado passado na região de Palma, a apenas 170 quilômetros de Bogotá, a maior plantação de coca do mundo. A propriedade incluía, além de uma área cultivada de mais de cem hectares, dez laboratórios — quatro deles altamente sofisticados — em que eram produzidos mil quilos de cocaína por semana, 30 alojamentos para 400 trabalhadores e uma pista de aterrissagem em construção. Após breve tiroteio, foram presas 25 pessoas e apreendidos 200 quilos de pasta de coca, assim como grande quantidade do material necessário à produção da droga.

O Chefe de Polícia do Departamento de Cundinamarca, Coronel Fábio Quijano, que comandou a operação, disse que o centro de produção de Palma se diferencia de todos os já desmantelados pelas autoridades colombianas porque se tratava de uma instalação agroindustrial: nela não só se cultivava e processava a coca, mas também se exportava o produto final, a cocaína, com a utilização de helicópteros, enquanto não se concluía a pista de pouso. Para dar uma idéia das dimensões do complexo, especialistas da Polícia informaram que 50 homens levarão seis meses para destruir a plantação, situada em uma região de difícil acesso entre os Departamentos de Cundinamarca e Boyacá.

Em La Paz, a Polícia boliviana anunciou ontem ter apreendido um carregamento de [illegible] quilos de pasta de cocaína, a segunda maior quantidade do produto já apreendida no país.

Prédio do TCE terá seguro contra fogo

[illegible]

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

EDITAL DE COMPARECIMENTO

O DIRETOR DA DIVISÃO ADMINISTRATIVA da Secretaria de Estado da Administração/DA, através do presente EDITAL, solicita o comparecimento dos servidores abaixo relacionados, afim de tratarem de assuntos de seus interesses:

01 - [illegible] Campos de Oliveira
02 - [illegible]
...
[illegible]
...
275 - [illegible]

[illegible signature]

PREVER. O SEGURO DE BOA VIDA.



Nos dias de hoje, a maioria das pessoas se preocupa em fazer seguro de vida. Se alguma coisa acontecer com ela, o futuro da família estará garantido. Mas, e se nada acontecer com ela? Como fica o futuro da família?
O Prever é como se fosse um seguro que você faz, só que você recebe em vida. É uma herança que você deixa para você mesmo. Na verdade, é uma garantia de renda vitalícia para você receber na aposentadoria. Só que aposentadoria sonhada uma vez bem maiores.
E o Prever foi criado para dar a você uma velhice tranquila. Viajando pra lá e pra cá. Fazendo coisas que você sempre teve vontade, mas nunca teve tempo.
A Prever um monte tipos de planos. Você pode pagar tudo de uma só vez, pode, também, ir pagando aos poucos. Mas, você é quem escolhe. De acordo com a sua disponibilidade e seu orçamento.
Garanta seu amanhã pensando nele desde hoje. Procure qualquer gerente do Bamerindus, Nacional e Unibanco e faça um Prever. Boa vida é com ele mesmo.

Para maiores informações utilize nosso Serviço de Atendimento a Clientes através do DDD Gratuito: (011) 800-8522.

PREVER
O SEGURO DE BOA VIDA

BAMERINDUS NACIONAL UNIBANCO

AGENDA DO REPÓRTER



[illegible]

Professores não voltam às aulas no Sul e provocam manifestações

Mudança Insensata

[illegible]

Igrejas criticam falta de definição do PMDB

[illegible]

"COLUNA TRABALHISTA"

Oswaldo Melo

VIGIA:

[illegible]

IPERON INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

AVISO DE EDITAL

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA, torna público para conhecimento dos interessados que fará realizar as 9:00 horas do dia 22 de junho de 1987, TOMADA DE PREÇOS para a finalidade abaixo a fim de atender as necessidades deste Instituto.

Tomada de Preços	hora	Objeto
001/CPL-87	9:00	Aquisição de máquinas de escrever elétrica, máquinas calculadoras e demais materiais para escritório.

O EDITAL completo poderá ser adquirido junto a COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO, sito à Av. Lauro Sodré, nº 1.980, (sede do IPERON).

Porto Velho, 05 de junho de 1987

JOSÉ LUIZ GONÇALVES
Presidente da CPL

Estamos contratando

[illegible]

VENDE-SE

[illegible]



No Dia dos Namorados. Um jantar romântico no Hotel Vila Rica.

[illegible]

HOTEL VILA RICA. O LADO NOVO DE PORTO VELHO.

hotel vila rica porto velho

FLU NÃO VENCE EM RONDÔNIA



A entrega da faixa de campeão de 86 ao Ferroviário. (Foto: J. Gomes)



[illegible] por crianças e alguns fãs, o Fluminense teve dificuldades para posar para a fotografia

Torcida sai decepcionada do Aluizão

[illegible]



Os torcedores superlotaram o estádio Aluízio Ferreira



[illegible]



[illegible]

Eduardo espera ser convocado

[illegible]

Tato vive expectativa

[illegible]



Tato espera ser convocado

Paulo Vítor foi o centro da atenção

Apesar de não ter jogado, o goleiro Paulo Vítor foi o centro da atenção do torcedor rondoniense no jogo de terça-feira, no estádio Aluízio Ferreira. Autógrafos, fotos, beijos, abraços... eram o que mais solicitavam os torcedores que ficaram nas cadeiras de pista. Sempre atencioso, mostrando ser ídolo mais, o goleiro não se cansou de atender aos apelos dos rondonienses, dando um exemplo de cordialidade.

Paulo Vítor, apesar do sorriso alegre, mostrou-se pessimista com relação à convocação da Seleção Brasileira. Ele disse que tem amplas possibilidades de vestir a camisa do time canarinho, mas o atrito que teve com o técnico Carlos Alberto Silva, na Bolívia, não o recomenda ficar pensando em ser lembrado. "Não nos entendemos bem, então, fica difícil pensar que serei convocado".

Sohn vai manter base da Seleção de Voleibol

[illegible]

VENDE-SE

SCANIA 112. H.87 OK Branca a Cavalo. Pneus Michelin entrada Cz$ 700.000,00 mais prestações. Tratar com Wagner-Fone (011) 282 0044 Ramal 3569

VENDE-SE

VOLVO N 10. 87 OK Branco Pneus Michelin 10" Eucho Carreta Basculante. Pronta para Trabalho. Entrada Cz$ 650.000,00 mais transferência. Vende Urgente. Tratar com Wagner-Fone (011) 282 0044 Ramal 3569

DOCUMENTOS PERDIDOS

Antonio de Lima comunica, para os devidos fins de direito, que perdeu todos os seus documentos e uma carteira de bolso, que [illegible], contendo 1 mil cruzados.

Alto Madeira

caderno 2

Porto Velho, quinta-feira, 11 de junho de 1987

momento lítero * cultural

Direção: [illegible]

Coordenação: JOTATÊ - J. FERREIRA

MUTÁ - MUTÁ - MUTAÇÃO

Zulma César Pereira

Silêncio. Silêncio.
Mata inteira a esperar, calada, a noite sem luar.
Nas matas, os grilos fazem coro com as cigarras [illegible].
E o piar dos pássaros em desassossego nos galhos, é abafado pelo borrifar das asas na impaciência do cio. Um regalo. O brilho dos olhos amendoados das garças a eterna vigília das [illegible]. O murmaço. Parece que o Homem ainda não chegou. E se chegou, teve antes do momento.
E o sol ainda dorme.
Vez em quando, o pio ocasional da coruja, quebra a quietude, e uma garça, numa reação instintiva, [illegible] as asas, assustada, e torna a cochilar. Ao longe, o lamento do curupira confundindo-se com o chuá da [illegible].
As seringueiras, com outras seringueiras, abraçadas em copas, raízes entrelaçadas, lembram colunas de [illegible], contra o progresso desatinado.
Daqui a pouco, incapaz de resistir à beleza selvagem, o sol, mesmo, acorda para traçar a sua trajetória, tal qual um velho camarada de sempre faz a mesma coisa.
Mas, de repente, crivando, num desenho [illegible], pelos emaranhados de cipós, um [illegible] vem espalhar as borboletas amarelas, que aos bandos, sobrevoam [illegible] tapete de folhas.
Depois, a púrpura do nascente, fundindo céu e terra, vem matizar as pétalas das flores regionais e pincelar de muitas cores, as asas das araras sonolentas.
Com o sol, desperta a vida.
Na grande floresta, emerge o canto da passarada, num [illegible] gorgolejante, acordando o [illegible] e o predador, para a dura luta da sobrevivência.
O sol já vai alto no céu.
[illegible] profusão, as flores multicores, indiferentes aos instintos irracionais, desabrocham perfumadas, [illegible] à tênue brisa, que traz o som dos igarapés murmurantes.
A mata é toda som, luz e cor.
Um novo dia. Uma nova vida. A presença de Deus.

A vereda do além

Jayme Ferreira

[illegible]

Desagua, a marcha firme da certeza do fim.

Sem choro, sem lágrima. [illegible]

[illegible]

A vereda de todos, na busca imaginária do fim.

[illegible]

Chegamos.

[illegible]



NAMORADOS

JOTATÊ

Um olhar, sempre; um sorriso, talvez.

Alguém discretamente cora.

Um recado, um bilhetinho nervoso. O primeiro encontro, quase sempre, uma bela casualidade programada. Pequenos ardis, artifícios, coisinhas insignificantes que significam muito... O que importa é que aconteça o primeiro encontro, o primeiro toque e mãos nervosas, aflitas, indecisas. A busca muda, tateando, o entrelaçamento final de dedos que antecipam o encontro total dos corpos que vivem a magia de sonhos de desejo, entrega plena.

Um capricho, um murmúrio, um suspiro. Engalana-se a vida com o nascer de uma linguagem nova, enigmática, ininteligível, uma linguagem a dois, que só esses cúmplices entendem: a linguagem cabalística dos namorados.

A natureza unida dois seres que vão se iniciar nos rituais do amor: as mãos avançam, medrosamente, levadas pelos braços... E então, do abraço, nasce o beijo sob o toque afogueado e macio de rostos que se afagam nervosos na carícia voluptuosa de lábios frenéticos em busca de lábios à espera da posse sonhada... Pela superfície polida dos dentes freme uma dúvida que se colore na delícia de um prenúncio de línguas sequiosas que pudicamente se atraem e se repelem, como se controladas por tabus seculares e condicionamentos só aparentemente superados. E caminham num crescendo de audácia tangida a desejo... até que, mais alto, se manifesta o murmúrio inconsciente e os alertas maternos que bitolam a mulher e dela fazem um ser defensivo, esquivo, mas só fragilmente inacessível.

Martírio de amor, suplício, tortura. Toda aquela deliquescência que de permeio impõe-se devastadora e explode pelo olhar faminto, pelo toque excitante do corpo-a-corpo, numa luta igual porque dela só resultam vencedores... E do desejo sempre insatisfeito dos namorados nascem as promessas, os compromissos, mil coisas que o desejo inventa para saciar-se. Não há premeditação, não há o fato intencional, não há pecado - tudo é amor, amor incontrolável, traduzido em anseio de posse e...de entrega: amor querendo ser amor total na interação alma-a-alma através da matéria!

A praça. Na vida de todo namorado há sempre uma praça, muitas pracinhas particulares, recantos que se revestem de singular beleza, beleza que é miragem que só o amor enseja. Das primeiras nascem os planos, dos planos os filhos. E nessa fase do "faz-de-conta" nasce um lar de sonhos, lar de namorados, onde uma mulher vive em função do seu homem, acorda cantando e dorme agarrada a ele. Os chinelos no lugar certo, toalhas, pijamas, tudo; a preocupação de "adivinhar os pensamentos" que faz da vida um paraíso - paraíso de namorados no seu lar de sonhos, como se o mundo só duas pessoas contivesse - Ele e Ela... Os filhos, produto desse amor, "terão educação especial e serão famosos para provar que o amor realmente é a única força que constrói".

Mas desconhece a gente acorda e, de repente, até mesmo no devaneio da vida a dois do "faz-de-conta", [illegible] a mácula da primeira briga. Alguém sai sem se despedir e alguém permite que isto aconteça sem tentar impedir... As promessas ficam, o calor dos beijos e das carícias, também cede para alguém que queria ceder e daí nasce o reencontro com força maior que a do primeiro encontro. Pela cabeça, a vontade firme de nunca mais brigar, discordar, de fazer tudo para atingir o conteúdo das promessas de uma vida de gozo, de paz e, acima de tudo de amor.

Os namorados são seres em estado de graça e suas juras não [illegible] o estigma do logro, só a vida, com suas artimanhas, é que impede o seu cumprimento. A realidade está repleta [illegible] que os espreitam, que os desmentem e que os condenam, destruindo um lar de sonhos que bem poderia se materializar. Namorados. A ilusão do primeiro encontro, a angústia da primeira briga, a alegria da volta, a morte na lágrima do último adeus...



MÁRCIA

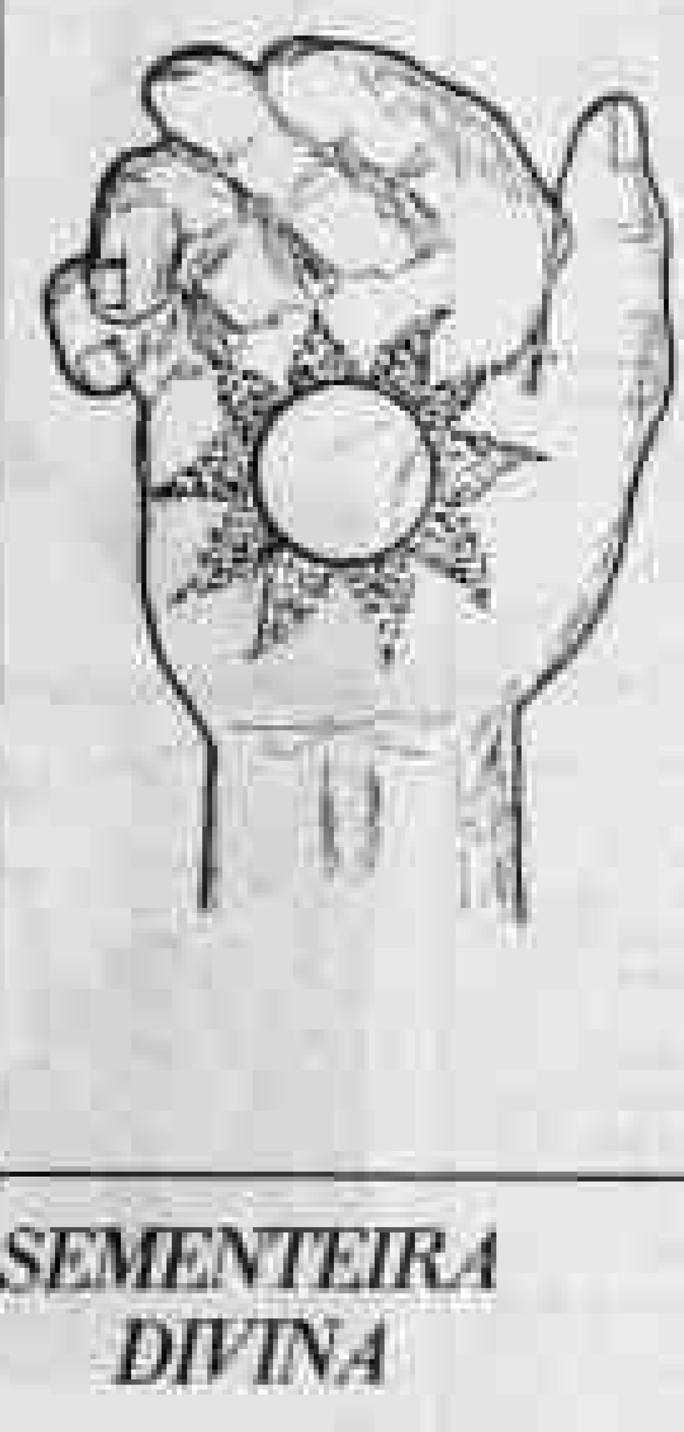
Adelino Ribeiro

O seu amor
Me fez reviver,
Criei alma nova,
Eu quero vencer.

Grito, canto
E sem parar,
Transponho montes
Pr'a lhe encontrar.

Pelos caminhos e descaminhos
Vou com você,
Sem olhar para trás,
Tenho muito que viver.

Voltei a amar,
parei de sofrer,
Não quero sonhar,
Eu quero viver.



CHANCE

Viriato Moura

Não preciso
de carinhos
gratuitos.
Nem lembranças
de [illegible].
Contento-me
com [illegible],
com espaços [illegible].
Só [illegible]
o [illegible] de azul,
só fazer
[illegible] que tanto almejo.
Só quero
chance.
Nada mais...

SEMENTEIRA DIVINA

Helena Pires Alves

[illegible]

POEMA BLUE

D'Angio

Um blue jaz em silêncio
no meu disco.
A fumaça do último cigarro
ainda paira no ambiente.
[illegible]
Uma lembrança:
Teu sorriso, [illegible]
sobre o Mirante II.
Teu corpo, [illegible]
numa madrugada de [illegible].

Não sei quem te [illegible].
Nem, ao menos, [illegible]...

UM JUSTO M M

JOÃO R. LIMA

As verdades e as falsidades estão em suas mãos.
Nada o faz mudar as suas justas decisões.
Tem na consciência uma eterna responsabilidade,
Ouvindo diariamente, os mais diversos cidadãos.
No que diz respeito a sua prudente autoridade,
Imperturbável é uma de suas várias qualidades,
Observante as leis, é sua maior dedicação.

Intérprete de imaginável abnegação,
Vasto conhecimento na matéria judiciária.
Altruísta de sublime dignidade,
Neutro nas divergências partidárias.

Amigo nas horas mais difíceis.
Tratando o próximo com suprema distinção,
Homenageando-o com suas magnificentes [illegible],
Imbuído de sua suprema integridade.
Eu rogo a DEUS, que o conduza em sua missão.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

Aluguel - Casas

[illegible]

Vendas - Casas

[illegible]

PONTOS COMERCIAIS

[illegible]

TERRENOS

[illegible]

DIVERSOS

[illegible]

CRECI - 2 - [illegible]
IMOBILIÁRIA NOSSA CASA LTDA



DITADURA - 5 (fim)

Vitor Hugo

A ordem imposta pelo Movimento de 64, naturalmente, retirou o cristal [illegible] do transmissor de rádio da Representação de Rondônia no Rio de Janeiro. A Porto Velho as notícias chegavam de Porto Alegre, Belo Horizonte e Rio de Janeiro, todas desencontradas. Nem todas as figuras do comando rezavam pela cartilha de hoje.

Uma semana depois. Primeiro domingo de abril. O relógio da Madeira-Mamoré [illegible]. Diretoria do Beron: aquele relógio da torre bem que poderia voltar de novo a funcionar!) marcava 8 horas ao rezar a Missa na Catedral o Bispo ainda recomendava obediência à autoridade constituída, que, já fora do Brasil, àquela altura fora substituída provisoriamente pelo Presidente do Congresso...

Naqueles primeiros dias a área militar local apresentava [illegible] e fechada em copas. O primeiro Governador nomeado pelo Movimento de 64 (24 de abril) - após curta interventoria vinda de Manaus, por sinal muito bem sintonizada sobre Porto Velho - entrou "ocupado em recuperar moralmente o cargo de Governador, que perdera aquela respeitabilidade que lhe é devida, ocasionada pela politicalha que imperava na área" (A. M. 25/3/87), mesmo sendo oriundos da área militar os dois últimos.

Rondônia se recuperou e culminou com Humberto Guedes e o "Teixeirão": não importa o que os homens dizem dele, pois os documentos deixados por ele é que hão de fazer a história.

Nesse longo espaço de tempo, dois homens fizeram a esperança do Brasil: Ulisses Guimarães e Tancredo Neves.

Quando o Presidente Figueiredo devolveu a casa... ele se enganou! A Casa está ainda desarrumada, seus moradores não sabem o que estão procurando nem como procurar, sem Tancredo Neves e... sem Ulisses Guimarães!

Estamos sem lideranças!

Sem esperanças!

Crédito positivo aos nossos Chefes: hoje comandam para acertar (um dito popular diz que o inferno está cheio de condenados cheios de boa vontade) e o fato incomum de não serem afeiçoados de propósitos subversivos.

Que Deus nos ouça. Que alguém tome conta desta casa. Que não seja um "Pinochet", com ou sem farda.

A projeção da nova versão do filme está por terminar: breve irão se reacender as luzes no grande cinerama do Brasil e em sua ribalta.

"Senhor, encurtai o sofrimento da Pátria e de Rondônia!"

Volte logo a luz, porque "deixamos cair a peteca" e ninguém a encontra mais!...



BOTAS:

o pé quente do inverno

Texto e Fotos: Sun Press

Com este tempo frio, está na hora certa de lançar mão dos calçados guardados há um ano no armário, entrando com o pé direito nesta onda de botas que assola o país - ao menos nos locais onde o frio deu o ar de sua graça. Elas deixam os pés mais quentinhos e oferecem o charme ora country ora chic às mulheres. A nova moda vem com toda força, para acabar com a idéia de que só em países muito frios é que ela tem vez e que nosso Brasil também tem capacidade de se adaptar a este verdadeiro requinte e conforto.

As novas botas são feitas de couro, camurça e algumas até em borracha. Os modelos tradicionais, que iam até o joelho, dificultando o andar, foram substituídos pelas botas bem abaixo do joelho, com detalhes modernos e práticos. Salto, nem pensar, pois os modelos são sola rente, quando muito, um saltinho de um centímetro.

Os modelos mais procurados pelas mulheres que gostam de estar bonitas e atuais são os que cercam as pernas e amarram bem abaixo do joelho, de modo descontraído e confortável. Encontrando cores branca e preta, com franjas da costura de trás, tipo country, ficam ótimas quando usadas com roupas de couro ou jeans.

Um estilo muito requisitado, nesta estação, é o safari com detalhes tipo pesponto na lateral, para acompanhar roupas mais esportivas ou serem usadas à noite. Quanto ao resto, é colocar a criatividade para funcionar e pensar também nas meias mais adequadas a cada tipo de botas. Mais finas ou grossas, elas poderão transformar o visual, permitindo que se use no momento e local desejado.

De qualquer forma, é bom pensar na praticidade e utilidade que elas podem ter a qualquer hora e momento, também colocar na cabeça um detalhe importante: pés e pernas são sustentáculos do corpo e, quando bem tratados e com o calçado certo, podem lhe dar a certeza de que está, ao mesmo tempo, cuidando da estética e também da saúde, essencial a quem deseja ser bem em todos os significados que a palavra possa ter. (Modelos ROSA SUL).





OCULTISMO

Adivinhe pelo chá

Por Betina Salviani



Método antigo de adivinhação, a leitura da sorte através das folhas de chá que ficam no fundo da chícara tem dado bons resultados. Costume acentuado na Inglaterra, durante o século XVII, a fórmula tem recebido adeptos em todo mundo e seu processamento não é nada complicado, podendo ser feito por qualquer pessoa que estude o método.

O chá mais indicado para fazer a adivinhação é o chamado "preto", mas sem que tenha galhos grandes, pois os pequenos formam desenhos simples que facilitam a leitura. Se deseja tentar ver a sorte e o futuro através deste sistema, faça da seguinte maneira:

1 - Pegue o chá e coloque uma colher de sopa bem cheia dentro da água fervendo. Deixe dentro pelo tempo que quiser (evitando que não esfrie completamente) e depois coe-a ao consulente.

2 - O tipo de vasilha mais usado é comum, sem maiores enfeites que perturbem a pessoa que fará a adivinhação.

3 - Depois que a pessoa beber o chá (tomando o cuidado de deixar um restinho no fundo da taça), o cliente deve pegar o recipiente e jogar o que restou sobre um prato branco, completamente limpo - se possível até desinfetado.

4 - Quem consulta, deve ficar pensando no que deseja realmente saber, sem desviar as idéias para outros assuntos que não aqueles do momento.

5 - Em seguida comece-se a leitura nas folhas do chá.

SINAIS E FIGURAS

Vários sinais e figuras costumam aparecer como flores, planta, animais, casa, enfim toda a sorte de objetos, que só serão inteligíveis para os que conhecem a fundo. Se você quer alguns símbolos e significados, preste atenção neste:

1 - LETRAS - Elas aparecem com facilidade e significam a inicial de alguém nome que pode vir a ser de grande importância para seu futuro. Suponhamos que você ame alguém cujo nome se inicie com a letra A. Caso ela esteja cercada de um coração ou um pequeno animal com a ponta, é sinal de que o romance dará certo.

2 - PESSOAS - Figuras humanas são freqüentes nas folhas de chá e simbolizam amizades, parentes e pessoas com que lidamos no dia-a-dia, sejam patrões, chefes, companheiros de trabalho ou amigos. Dependendo de como estiverem situadas, elas terão sentidos diferentes. Por exemplo: uma pessoa ao lado de um martelo significa que poderão acontecer brigas e desentendimentos entre o consulente e ela. Já quando ao lado de folha e flores, o sentido é de relacionamento afetivo positivo e produtivo.

3 - CÍRCULOS - Indicam dinheiro e importância a receber ou, então, aumento de ganhos e herança. Quando vários, círculos se agrupam o grande significado é o de que muito dinheiro está para chegar, bastando que o consulente fique bom atento a todas as oportunidades surgidas no caminho.

4 - LINHAS - Quando surgem demonstram o tipo de existência que o consulente costuma levar e trazem muitas indicações a respeito do que ele pode fazer para melhorá-la. Quando retas, indicam um futuro sem maiores problemas. Quando curvas, dão a entender que é preciso cuidar-se pois haverá momentos delicados e perigosos para o consulente.

Se você se interessou pelo assunto, escreva para Betina Salviani, Caixa Postal 2454 - CEP 20.001 - Rio de Janeiro.

IBDF

Aluízio Pimenta

[illegible]



A omissão dos valores pátrios na educação

HOMENAGEM A MARINHA

[illegible]



Prof. [illegible]
[illegible]

[illegible]

PONTO COMERCIAL

Transfere-se um ponto comercial, no centro. Tratar pelos telefones 221-4449 ou 221-1714, durante o horário comercial.

RODA VIVA

A melhor pizza sou o melhor sou...

[illegible]

Rua Gonçalves Dias esquina com Duque de Caxias, em Porto Velho.

Agora sim.
Temos um stúdio a altura

LEAHKIM FOTO ARTE

Entrega a domicílio através do Disque-foto: 221-6866 ou 223-3930
Aceitamos serviços fotográficos como batizados, casamentos, inaugurações, fotos artísticas e reportagens em geral

Rua Duque de Caxias, 990 ao lado da Roda Viva

RONDON PÁLACE HOTEL



EM PORTO VELHO O HOTEL INTEIRAMENTE FAMILIAR, COM PRESTAÇAO DE SERVIÇO QUASE PERFEITO.

[illegible]

RONDON PALACE HOTEL
PORTO VELHO - RO

FONE GERAL: 221-3166 - TELEX: (069) 2165
AV. JORGE TEIXEIRA
(Antiga Pres. Kennedy) - ESQ. C/JACYPARANA

AVENIDA PÁLACE HOTEL

60 APARTAMENTOS
TV A CORES
TELEFONE
FRIGOBAR



AV. JORGE TEIXEIRA 1.209
FONE 069 221-3771 TELEX 069 2165

POUPANÇA BERON
A ÚNICA QUE É DAQUI

BERON
Banco do Estado de Rondônia S.A.